

Grávidas com consulta “Covid” no Hospital

A partir de hoje, o Serviço de Saúde da Região (SESARAM) disponibiliza no Hospital Dr. Nélio Mendonça uma consulta destinada a grávidas com 39 ou mais semanas de gestação. Trata-se de uma consulta específica criada para o tempo de pandemia que se vive, na qual os serviços de saúde responsáveis procurarão antecipar a necessária realização dos testes de despiste da Covid-19, com agendamento em tempo útil, antes do início do trabalho de parto.

Luís Farinha, médico responsável pela urgência do Serviço de Ginecologia/Obstetrícia, explica ao DIÁRIO que esta consulta de avaliação no final da gravidez facultando, com a facultação do teste para a Covid-19 numa altura mais próxima daquela que é previsível que ocorra o parto, permitirá que uma grande maioria das gestantes entrem depois no hospital na data do parto com o seu estado de Covid conhecido.

Mas as medidas de apoio às grávidas não se ficam por aqui. Para facilitar a comunicação com o SESARAM, foi também criado um endereço de correio electrónico (gravida@sesaram.pt) para que as parturientes possam contactar o Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Nélio Mendonça, no sentido de lhes serem esclarecidas dúvidas, assim como realizar a marcação de exames como ecografias.

Neste âmbito, Luís Farinha explica que se mantém o direito de escolha das grávidas entre serviço público ou privado. Por impossibilidade do privado, as grávidas devem contactar o centro de saúde da área de residência e/ou o médico assistente e nestes casos o SESARAM irá assegurar o exame de acordo com a programação adequada a cada utente.

Além disso, o Serviço de Saúde providenciará a entrega de máscaras cirúrgicas a todas as grávidas que se dirijam ao Hospital Dr. Nélio Mendonça ou aos Centros de Saúde sem máscara de protecção.

Partos sem a presença de acompanhante

Ao DIÁRIO, Luís Farinha diz ainda que durante esta fase e ao contrário do que acontece habitualmente, não será permitida a presença de acompanhantes nas salas de parto. O médico explica que só uma das salas de parto existentes no Hospital Dr. Nélio Mendonça é que tem uma área e disposição que permite os afastamentos necessários para garantir a segurança e protecção quer das grávidas, quer dos profissionais de saúde que a acompanham. Assim, “não é permitida a presença de acompanhantes na enfermaria de grávidas, indução, nas salas de parto. No puerpério a visita será para um único e mesmo acompanhante e limitado ao período das 11 às 13h30”. “Temos de defender o bem comum e a comunidade”, salienta Luís Farinha.

Todas as medidas agora implementadas pretendem assim assegurar a segurança das grávidas, protegendo as mesmas e os profissionais de saúde. O SESARAM garante ainda que este ‘plano’ não é estático, podendo ser alterado à medida que a situação actual de pandemia a isso obrigar.

Menos internamentos e mais consultas por telefone

Os dados recolhidos pelo SESARAM revelam que, ao comparar os números de Março de 2019 com os de Março de 2020, diminuíram os totais de doentes internados quer

mais consultas efectuadas pelos profissionais de Medicina Geral e Familiar (391 em Março de 2019 e 399 em Março de 2020). Curiosamente houve um aumento nas consultas por telefone. Em Março de 2019 fizeram-se 53 consultas de enfermagem e zero de consultas médicas por telefone e em Março último realizaram-se 118 consultas de enfermagem e 26 consultas médicas por aquela via.

Já no Hospital Dr. Nélio Mendonça, houve também um aumento de 41% nas consultas não presenciais (de 61 em Março de 2019 para 86 em Março de 2020). Nas consultas presenciais, houve uma diminuição quer nas consultas médicas (de 752 para 568, ou seja, menos 24,5%) quer nas consultas de enfermagem (de 83 para 72, ou seja, menos 13,3%).

Ana Luísa Correia

In “Diário de Notícias”